

## Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEF/DFP]

### AValiação Do Funcionamento Do Cluster

#### 1.º SEMESTRE DE 2010

Responderam 20/24 CRC

#### 1. CLUSTER

Escala: 1 (inadequado); 2 (adequado); 3 (bastante adequado); 4 (muito adequado).

Caso avalie com 1 (inadequado) ou 4 (muito adequado) é importante que faça uma breve justificação.

1   AVALIAÇÃO DE CONJUNTO	(-)	1	2	3	4	(+)
Objectivos do Cluster*			2	11		
Aplicabilidade a este CRC		3		11	2	
Funcionamento da rede de CRC			11	5		
Participação dos CRC no Cluster		1	11	3		
Relacionamento entre CRC		2	9	4		
Tempo dispendido por este CRC		2	9	5		

*Objectivos da Rede de CRC, cf. resultado do estudo do CIDEDEC	Atingido	Em desenvolvimento	Não Atingido
1. Promover a especialização dos CRC que integram a Rede numa dupla perspectiva: a) A especialização temática do fundo documental de cada CRC; b) A especialização da oferta dos CRC.	6	9	
2. Promover a sustentabilidade da Rede através: a) Da conquista dos públicos alvo e do reforço da sua área de influência; b) Do reforço da ligação dos CRC aos serviços da entidade promotora; c) Da concepção de projectos específicos nos domínios da sociedade de informação, da educação e formação, ou outros.	3	13	
3. Reforçar a coesão da rede através: a) Da promoção do conhecimento dos CRC entre si e de formas de cooperação activa entre eles; b) Da participação na plataforma colaborativa da Rede; c) Da consolidação da base de dados bibliográfica da Rede - a Base FORMEI.	2	12	2
4. Reforçar a imagem de qualidade da Rede através do respeito e aplicação da Carta de Qualidade, da uniformização ao nível dos procedimentos e tipo de serviços (mínimos) prestados e reforço dos instrumentos e mecanismos de gestão e monitorização da actividade dos CRC e da Rede.	4	11	1



## Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEFP/DFP]

2   COORDENAÇÃO DO CLUSTER						
	(-)	1	2	3	4	(+)
Domínio do tema			4	8	3	
Relacionamento com os CRC			4	9	2	
Dinamização do Cluster			8	5	3	
Actividades propostas			5	9	1	
Informação solicitada			3	9	1	
Meios utilizados			3	10	1	
Documentação fornecida			4	8	1	
Periodicidade das reuniões			2	8	4	
Condições físicas			1	8	5	
Organização / Apoio Administrativo			1	8	5	
<b>Observações</b>						
O aumento de actividades mostrou-se positivo, pois permitiu um alargamento do leque de escolha. Não sendo possível que todos participem sempre e em todas as actividades, é importante que a escolha permita uma adequação ao interesse de cada CRC						

3   APRECIÇÃO GLOBAL						
	(-)	1	2	3	4	(+)
1. Em que medida o funcionamento do Cluster no 1.º semestre de 2010 correspondeu às expectativas iniciais?				10	5	
2. Qual o grau de <b>utilidade</b> <sup>1</sup> para a melhoria do funcionamento do vosso CRC?			1	9	6	
3. Qual o grau de <b>aplicabilidade</b> <sup>2</sup> para a melhoria do funcionamento do vosso CRC?			1	7	8	
4. Os objectivos propostos para este período foram atingidos?			1	8	7	

<sup>1</sup> Relativo ao que tem préstimo ou proveito.

<sup>2</sup> Relativo ao que pode ser aplicado, ou seja, posto em prática.

## Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEFP/DFP]

5. Quais os constrangimentos/obstáculos que podem dificultar a aplicação dos deveres desse CRC?

- Falta de Recursos Humanos
- Reestruturação dos serviços e mudança da equipa. Contudo é uma questão conjuntural que será superada no 2º semestre
- Recursos Humanos com falta de conhecimento no funcionamento da plataforma de suporte dos CRC
- A disponibilidade de recursos humanos, originada pelos constrangimentos de funcionamento da instituição
- A actividade do cluster não se aplica a este CRC. As actividades desenvolvidas por este cluster na RAM, são da responsabilidade de outros Serviços, nomeadamente: Eurodisseia – Divisão de Comunicação e Informação da DRQP; Erasmus – implementado pela UMA – Universidade da Madeira.

### 4 | PONTOS FORTES DO FUNCIONAMENTO DO CLUSTER

- Divulgação de Informação sobre os eventos dos vários CRC do Cluster; especialização dos técnicos na temática do cluster
- - A pertinência das actividades propostas
- A facilidade de fornecimento de informação específica
- Temática comum aos CRCs
- Participação de diferentes CRC's de diferentes localidades e sectores de actividade
- A abrangência do Tema – aprendizagem ao longo da vida
- Relacionamento entre os crc
- Actividades desenvolvidas
- A utilização do CRC virtual para divulgação de eventos e notícias
- Informação disponibilizada.
- Utilidade e importância do assunto
- A construção de uma rede de conhecimentos relacionada com a nossa actividade. O que permite a construção de novas ideias e oportunidades nesta área...
- Boa interacção da coordenação do cluster com os CRC pertencentes ao cluster
- **Recursos humanos qualificados;**
- **Consolidação da Aprendizagem ao Longo da Vida e da sua importância na sociedade actual.**

## Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEF/DFP]

### 5 | PONTOS FRACOS DO FUNCIONAMENTO DO CLUSTER

- Falta de financiamento próprio
- Falta de comunicação entre os CRC
- Escassa participação dos CRCs na operacionalização da rede
- Baixa disseminação dos produtos
- Organização de uma jornada de trabalho para definição de objectivos estratégicos para o funcionamento dos CNO's
- Objectivos muito associados a consultas.
- Necessidade de procurar fontes de financiamento capazes de atingir a sustentabilidade;
- Necessidade de aprofundar parcerias com vista a poder concorrer a financiamentos comunitários
- Falta de financiamento
- Articulação da rede.
- Tempo necessário para dedicar ao CRC
- Estamos a dar os primeiros passos, por isso o tempo é ainda o nosso maior problema
- Promoção de estratégias de cooperação entre os CRC (entre si e não apenas com a coordenação)
- Pouca interacção entre os CRC que o compõem.

### 6 | INDICADORES A CONSIDERAR NO PLANO DE ACTIVIDADES E EXECUÇÃO (BREVE JUSTIFICAÇÃO)

- Disseminação de produtos criados pelos CRCs
- Taxa de participação a diversos níveis: acções de formação, recursos didácticos, estudos ....
- Apresentação de boas práticas
- Ajustar os indicadores aos CRC que não disponham de área documental
- Os que já são contemplados.

### 7 | INDICADORES A ELIMINAR NO PLANO DE ACTIVIDADES E EXECUÇÃO (BREVE JUSTIFICAÇÃO)

- Aqueles mais associados a aspectos burocráticos
- Ajustar os indicadores aos CRC que não disponham de área documental
- Nenhum

### 8 | COMENTÁRIO GLOBAL

## Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEF/DFP]

- A actividade do cluster revelou-se pertinente para o nosso CRC, deverá continuar a desenvolver actividades nestas temáticas.
- Registam-se progressos no funcionamento do Cluster, na dinamização dos membros do Cluster e na organização das suas actividades, quando comparado com 2009
- Notamos um incremento das actividades o que nos parece positivo, bem como uma diminuição da carga burocrática que nem sempre se adequava
- Não se registaram alterações a assinalar nos indicadores supracitados, visto as sugestões de melhoramento já terem sido remetidas a 15 de Janeiro de 2010, aquando o preenchimento da ficha de avaliação do funcionamento do cluster
- O trabalho desenvolvido tem sido positivo
- O Cluster poderia ser mais dinâmico se houvesse um efectivo trabalho de grupo entre os envolvidos.

### 9 | SUGESTÕES PARA O 2º SEMESTRE

- Deveria tornar-se os formulários acessíveis às pessoas com deficiência visual não usando quadradinhos com x e outros do tipo, substituindo-os por linhas em branco
- Maior ligação com as Comunidades de aprendizagem. O trabalho aí realizado pode ser indexado ao cluster.
- Mais dinâmica para o Cluster, com maior interacção entre os CRC.